

## Reconversão produtiva no contexto da COVID-19: uma análise dos impactos em campo de pesquisa de pós-graduação

### RESUMO

A presente Nota Técnica buscou identificar como a Tecnologia Social (TS) - Núcleo de Oficinas e Trabalho, de Campinas/SP- atual campo de pesquisa de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade, da Universidade Federal de São Carlos, criou estratégias de adaptação e reconversão produtiva visando enfrentar a crise social, econômica e sanitária gerada pela pandemia da COVID-19, oferecer respostas à necessidade de equipamentos de proteção individual e constituir um fundo visando a garantia de suporte para participantes. A análise caracterizou o conceito de reconversão produtiva, sua aplicabilidade no contexto nacional e seu processo de implementação em uma TS que atua com populações em situação de vulnerabilidade e isolamento social. A metodologia aplicada foi o levantamento de dados em campo sobre o processo de reorganização da equipe, as estratégias de comunicação institucional e as vendas realizadas. O arranjo institucional realizado demonstrou ser efetivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Universidade Federal de São Carlos. Reconversão Produtiva. Tecnologia Social. Economia Solidária.

Katia Liane Rodrigues Pinho  
[katialiane.to@gmail.com](mailto:katialiane.to@gmail.com)  
Universidade Federal de São Carlos

Maria Lucia Teixeira Machado  
[mluciatmachado@gmail.com](mailto:mluciatmachado@gmail.com)  
Universidade Federal de São Carlos

## INTRODUÇÃO

Tecnologias Sociais (TS) são produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis desenvolvidas na interação com uma coletividade e que representam efetivas soluções de transformação social (BAUMGARTEN, 2011). A Tecnologia Social - Núcleo de Oficinas e Trabalho (TS-NOT), localizada na cidade de Campinas/SP, é campo de uma pesquisa de doutorado, em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos.

A TS-NOT é uma das unidades assistenciais do Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira e têm por objetivo oferecer atividades de inclusão social pelo trabalho, associadas à geração de renda para trezentas pessoas da rede de saúde mental do município, portadores de quadro de sofrimento psíquico, usuários de álcool e outras drogas e pessoas em situação de rua (CAYRES, 2012).

É composto por doze oficinas de trabalho que funcionam em formato de empreendimentos solidários, oferecendo atividades artesanais e de prestação de serviços. Os grupos têm em média vinte participantes/oficineiros que são acompanhados por um profissional de nível superior e um ou mais profissionais de nível médio de formação.

O atual cenário da pandemia por COVID-19 fez com que as atividades das oficinas fossem suspensas parcial ou integralmente, emergindo a necessidade de reorganização dos seus trabalhadores na rotina diária.

Destaca-se nessa Nota Técnica o processo vivenciado para a produção de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) que mudou a dinâmica de trabalho. Caracterizamos o cenário como reconversão produtiva.

A reconversão produtiva é um processo de reorganização e de adaptação do processo produtivo em situações de guerra, pandemias e/ou forte crise de um setor produtivo, em que se faz necessário, que todo um parque industrial ou setores produtivos, se envolvam visando cumprir metas e objetivos comuns (IEDI, 2020).

Em nível mundial, o crescimento e o impacto global sobre as sociedades e a economia, impostos pela COVID-19, colocaram novamente em perspectiva a ideia de uma “economia de guerra”. No Brasil, esse debate ocorreu na votação do “Orçamento de Guerra” (BRASIL, 2020c).

No bojo, dessa discussão, se destacam duas esferas: o país buscar sustentabilidade em produção de equipamentos de saúde, tecnologias e de proteção individual e diminuir os impactos econômicos sobre os empreendimentos econômicos, mantendo postos de trabalho.

Diante de um cenário que combina negacionismo e falta de coordenação, o governo federal brasileiro não tem sido o disparador de iniciativas e de construção de um Programa Nacional de Reconversão Produtiva. Nesse sentido, as iniciativas ocorrem individualmente, por empresas e empreendimentos econômicos solidários.

No âmbito do legislativo existem propostas a serem aprovadas como o Projeto de Lei 1551/20 (BRASIL, 2020a) e o Projeto de Lei 1759/20 (BRASIL, 2020b).

A criação do Programa Nacional poderá prover condições para coordenar diversos aspectos fundamentais para os processos de reconversão produtiva, a

reorganização de plantas sob demanda, o fomento a processos de transferência tecnológica, os processos de formação e readequação da força de trabalho, linhas de crédito, financiamento e o desenvolvimento e replicação de tecnologias sociais. Essas, por capacidade de replicação de baixo custo, seriam ferramentas fundamentais para o fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários, em diversas comunidades em situação de vulnerabilidade social em todo o país, combinando a produção de EPIs para a demanda local e gerando renda para essa mesma comunidade, em um ciclo virtuoso, que atacaria os dois principais polos gerados pela pandemia, a prevenção da doença e a manutenção de postos de trabalho.

## **METODOLOGIA**

A partir da contextualização do conceito de reconversão produtiva e da apresentação da TS-NOT, buscou-se identificar as estratégias realizadas pelas oficinas, visando à produção de equipamentos de proteção individual, utilizados pelos trabalhadores dos Sistemas Único de Saúde (SUS) e da Assistência Social (SUAS) em Campinas-SP, bem como, o cumprimento da exigência de uso de máscaras pela população.

Para tanto, a metodologia aplicada foi a observação participante (GIL, 1999) em que se notou: desenvolvimento de novos produtos, equipes de trabalho redimensionadas, processo de produção, itens produzidos e estratégias de comercialização.

De posse do conceito de reconversão produtiva foi analisada a experiência da TS-NOT, destacando os aspectos de criatividade e inventividade presentes no empreendimento econômico solidário.

Analisou-se sua capacidade de adaptação, de resposta rápida à dinâmica de desenvolvimento de novos produtos e processos gerados pela pandemia e pela nova demanda social, dos trabalhadores e da população em geral por EPIs.

## **DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÕES)**

A TS-NOT, por meio de seus empreendimentos econômicos solidários, a partir do contexto da pandemia da COVID-19, realizou um processo de reconversão produtiva, buscando garantir EPIs para os trabalhadores do SUS e SUAS, para os usuários do serviço, para a população em geral com vistas tanto ao cuidado e proteção à saúde, quanto à constituição de um Fundo de Emergência voltado à garantia da continuidade do pagamento da bolsa-oficina aos usuários do serviço.

Organizando-se para enfrentar a pandemia, garantindo cuidado aos seus oficinairos e seguindo o Decreto 64.881 (SÃO PAULO, 2020) do Governo do Estado de São Paulo sobre o estado de quarentena, a TS-NOT suspendeu as atividades presenciais nas oficinas.

Com essa decisão começou a estruturar internamente seus processos de trabalho, surgindo à reconversão produtiva como inerente à excepcionalidade do momento.

As oficinas, classificadas como atividades essenciais: alimentação e agricultura orgânica, não suspenderam por completo suas atividades e com a

presença dos profissionais, mantiveram as estritamente necessárias e com número reduzido de oficinairos.

**Atividades mantidas:** Oficina de Agricultura Orgânica - plantio, colheita e fornecimento de cestas orgânicas e abastecimento do ponto fixo de vendas. Com as medidas de isolamento social houve um aumento da entrega semanal de 80 para 120 cestas. Oficina de Alimentação: produção de marmitex para clientes fixos que se mantiveram em atividades de trabalho.

**Atividades suspensas:** Oficina de Agricultura Orgânica: serviços de jardinagem e realização de feiras. Oficina de Alimentação: prestação de serviço de buffet, organização e produção de eventos.

A manutenção de atividades das duas oficinas classificadas como serviços essenciais teve como motivos: a produção de alimentos saudáveis, responder à necessidade de famílias em quarentena, dos trabalhadores de serviços essenciais da região e dos profissionais do SUS e SUAS.

As demais oficinas tiveram suas atividades total ou parcialmente paralisadas e três delas se uniram, em reconversão produtiva, para a produção de EPIs. O processo combinou os seguintes aspectos: reorganização do trabalho dos profissionais, reorganização do processo produtivo, desenvolvimento de produtos e divulgação em redes sociais.

Após o planejamento e reorganização do trabalho, dos espaços físicos e das funções, profissionais de saúde, monitores, administrativos e voluntários, iniciaram efetivamente em 06 de abril de 2020 a produção de EPIs.

A ideia primária era suprir os trabalhadores do SUS e SUAS, no entanto, a demanda por EPIs começou a crescer, em especial, pelas medidas de prevenção por meio do uso de máscaras e, posteriormente, por sua obrigatoriedade no Estado de São Paulo, para a população em geral. Dessa forma, se desenvolveu uma nova linha de produtos além de máscaras, tais como: porta álcool gel, faixas e extensores.

Em quarenta dias de trabalho foram produzidas 1745 máscaras, 73 porta álcool gel e 41 faixas, sendo que quase 87% da produção já foi comercializada. A equipe, destacada para essa atividade, é composta por oito profissionais que trabalham diariamente para repor estoque e atender pedidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reconversão produtiva, como apresentada nessa Nota Técnica, é um instrumento importante em duas dimensões, que em tese, deveriam ser retroalimentadas e fomentadas mutuamente, como tem ocorrido em outros países.

A dimensão do planejamento e da estruturação de um Programa nacional para atender à necessidade de sustentabilidade em equipamentos e produtos fundamentais no contexto da pandemia, deveria ocorrer a partir da organização das diversas áreas econômicas, da criação de estratégias de formação e de acesso a tecnologias e de distribuição geográfica racional da produção.

A segunda dimensão se refere à iniciativa e criatividade empreendedora, tanto das empresas, como dos empreendimentos econômicos solidários, com suas TS reaplicáveis de baixo custo agregado. O caso da TS-NOT, e suas oficinas de geração de trabalho e renda, apontou duas necessidades interligadas: a sobrevivência do empreendimento e a resposta à demanda social por produtos, processos e serviços para o combate da pandemia.

A conclusão dessa Nota Técnica, sob a análise de quem tem o NOT como local de trabalho diário e de campo de pesquisa de doutorado, é que é necessário combinar a criatividade e a inventividade dos empreendimentos, com uma dinâmica coordenada e fomentada através da constituição de um Programa Nacional de Reconversão Produtiva, no qual as Universidades públicas e privadas tenham papel central na produção de conhecimentos e no desenvolvimento de tecnologias e ferramentas que possam viabilizar sua implantação.

## Productive reconversion in the context of COVID-19: an analysis of the impacts in the postgraduate research field

### ABSTRACT

This Technical Note sought to identify how the Social Technology (TS) - Workshops and Work Nucleus, from Campinas / SP - current Doctoral research field in the Graduate Program in Science, Technology and Society, at the Federal University of São Carlos, created strategies for adaptation and productive reconversion in order to face the social, economic and sanitary crisis generated by the COVID-19 pandemic, offer answers to the need for personal protective equipment and set up a fund to guarantee support for participants. The analysis characterized the concept of productive reconversion, its applicability in the national context and its implementation process in a TS that works with populations in situations of vulnerability and social isolation. The applied methodology was the collection of data in the field, about the team reorganization process, the institutional communication strategies and the sales made. The institutional arrangement carried out proved to be effective.

**KEYWORDS:** COVID-19. Federal University of São Carlos. Productive Reconversion. Social Technology. Solidarity economy.

## REFERÊNCIAS

BAUMGARTEN, M. Tecnologias Sociais. In: CATTANI, A. D.; HOLZMANN, L. (org). **Dicionário de trabalho e tecnologia**. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Zouk, 2011. p. 410-414.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 1551/20**. Brasília, 2020a. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2243065>>. Acesso em: 16 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 1759/20**. Brasília, 2020b. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2247329>>. Acesso em: 16 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. Câmara dos Deputados. **Proposta de Emenda à Constituição 10/20**. Brasília, 2020c. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/659759-congresso-promulga-hoje-pec-do-orcamento-de-guerra>>. Acesso em: 16 mai. 2020.

CAYRES, C. O. O processo constitutivo e as concepções do Núcleo de Oficinas e Trabalho. In: \_\_\_\_\_. **Armazém das Oficinas: um olhar para além da produção**. Campinas: Medita, 2012. p. 21-35.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial. **Reconversão industrial em resposta à pandemia da Covid-19, 08/05/2020**. Disponível em: <[https://iedi.org.br/cartas/carta\\_iedi\\_n\\_995.html](https://iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_995.html)>. Acesso em: 16 mai. 2020.

SÃO PAULO. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. **DECRETO Nº 64.881**, de 22 de março de 2020. Decreta quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências complementares. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2020/decreto-64881-22.03.2020.html>>. Acesso em: 16 mai 2020.

**Recebido:** 18/05/2020

**Aprovado:** 16/07/2020

**DOI:** 10.3895/rts.v16n44.12379

**Como citar:** RODRIGUES PINHO, K. L.; TEIXEIRA MACHADO, M. L. Reconversão produtiva no contexto da COVID-19: uma análise dos impactos em campo de pesquisa de pós-graduação. **R. Technol. Soc.**, Curitiba, v. 16, n. 44, p. 118-124, ed. esp. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rt/article/view/12379>. Acesso em: XXX.

**Correspondência:**

**Direito autoral:** Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

